



## ARQUITETURA DO LUGAR: A RUA COMO ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

### 23 SUL ARQUITETURA

O partido arquitetônico apresentado adota como principal elemento estruturador a constituição de uma rua interior, partindo da Praça Francisco de Paula Lopes, conectando-a com a Área de Preservação Permanente (A.P.P.) presente no fundo do lote em questão. Como extensão dessa rua, sugere-se a construção de uma ponte ao longo da praça, potencializando a integração entre o SESC e suas adjacências.



O conceito parte das boas práticas presentes no edifício do SESC Pompéia (com sua rua aberta conectando o público) e do Centro Cultural São Paulo (cuja relação com a topografia torna seus espaços sempre francos e abertos à rua).



Mantendo-se paralela à topografia original do terreno, hoje aterrado, a Rua Interior conecta duas grandes áreas verdes dotadas de cursos d'água. Funcionando como “ambiente-elo”, a rua interior é acompanhada por um curso d'água artificial em toda sua extensão, ligando os dois sistemas presentes nas duas extremidades do terreno, estendendo-os para dentro do SESC Limeira. Realizando a captação das águas da chuva do conjunto para reuso, esse elemento traduz para o espaço do SESC a importância da preservação dos córregos e da mata ciliar em suas adjacências. Além disso, a vegetação aquática presente no projeto paisagístico realiza processo de fitorremediação das águas, melhorando sua qualidade de forma sustentável.



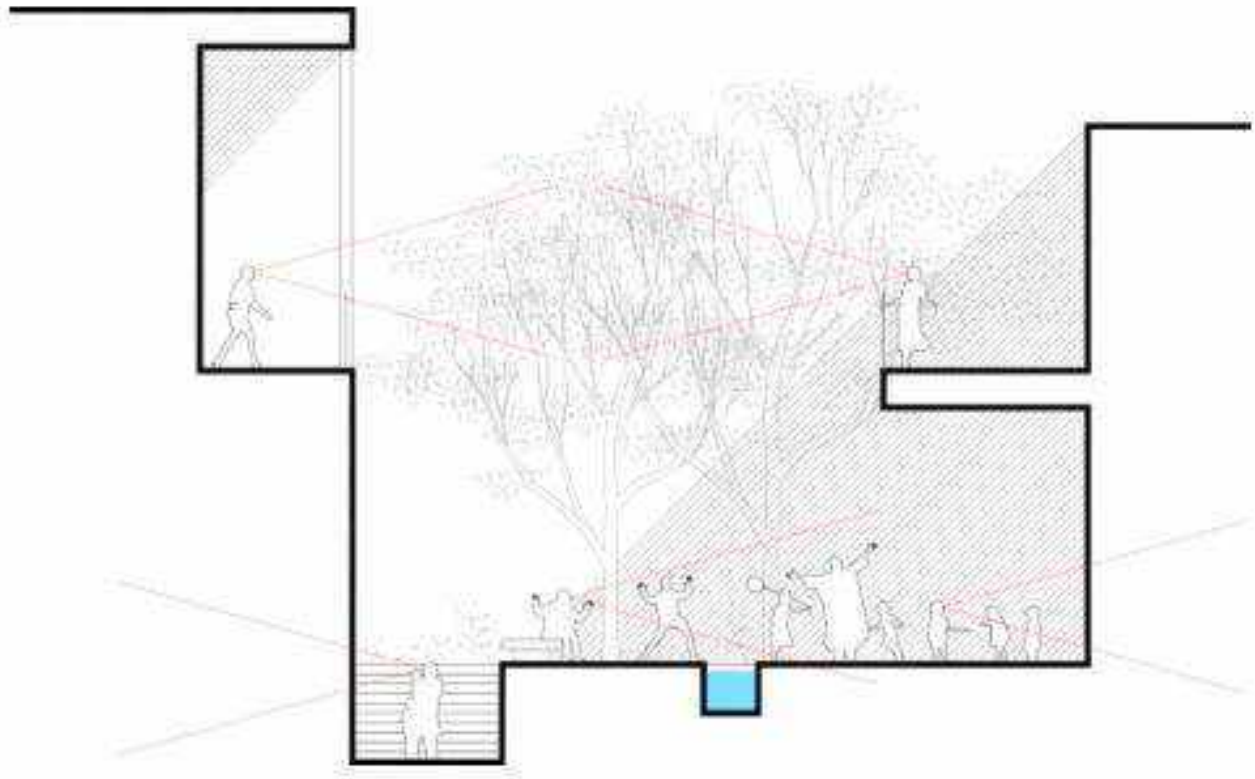
Ao organizar o projeto através de uma via de circulação, o partido arquitetônico possibilita a convivência e a sociabilidade entre os usuários, num jogo que busca fomentar princípios de cidadania e democracia no uso dos espaços. Todos os programas têm seu acesso – ou ao menos são vistos – a partir da Rua Interior, tornando-a um elemento centralizador, de onde o usuário pode apreender a totalidade das atividades realizadas.



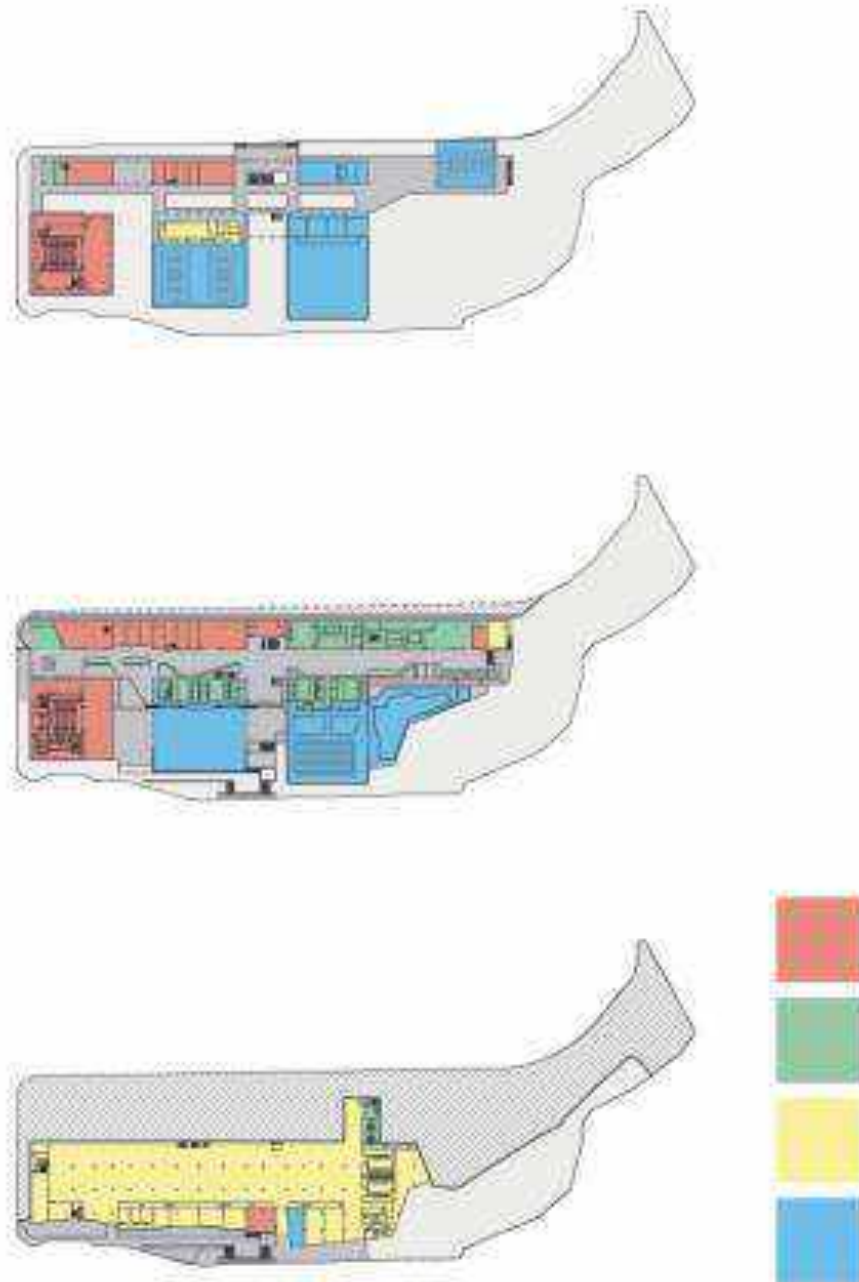
Não há, como em um edifício vertical, atividades escondidas dos olhos daqueles que passam; os espaços se tornam receptivos, auto orientados. Suas dimensões são contidas, proporcionais à escala humana, criando também um microclima adequado ao ambiente quente e ensolarado da cidade, que contrasta com os grandes espaços espalhados presentes no entorno. Por estar alinhada com o Norte, a Rua Interior recebe ao longo de todo o dia porções de sombra projetada pelos próprios edifícios, que alternam de lado ao longo do dia.



A Rua Interior divide o lote em duas porções assimétricas. Na primeira, mas estreita, foi posicionado o “Pavilhão de Atividades”, onde programas diversos de menor área se distribuem, agrupados por tipologia, de acordo com suas necessidades. Por conta de sua proporção estreita, todos os ambientes possuem duas fachadas iluminadas e ventilação cruzada, permitindo melhores condições de conforto aos ambientes. Na segunda porção, mais larga, junto à Via Luis Varga, foram posicionados os programas que ocupam mais área: Teatro, Ginásio e conjunto de piscinas. Cada um desses programas foi abrigado por um volume autônomo, criando entre eles alargamentos da rua em forma de praças. Todo o conjunto é conectado por uma marquise, que serve de abrigo para a chuva e o sol forte, enquanto que no pavimento superior, no nível da Rua João Ciarrochi, o mesmo elemento se transforma em uma varanda com vista privilegiada para a copa das árvores da Rua Interior o Vale do Ribeirão do Tatu. Tais áreas livres são parte fundamental do partido. É através delas que são distribuídos os programas da unidade, tornando o espaço livre aberto, altamente permeável, tornando o edifício aberto para o diálogo.



A separação do programa em volumes espalhados ao longo do SESC abre o edifício de forma franca à comunidade vizinha ao edifício: preserva-se a vista para o vale hoje existente na Rua J. Ciarrochi, permitindo também a conexão visual direta das atividades da unidade desde o domínio público. É a partir da separação desses volumes que se abre a conexão – hoje existente – entre a Via Luis Varga e a Rua J. Ciarrochi. Ela cria um segundo eixo, transversal à Rua Interior, que complementa a malha urbana do bairro em uma quadra de grande extensão. Todos os níveis do edifício são térreos, cada um com seu acesso próprio para a rua. No entanto, é no cruzamento desses eixos que foram posicionados dois elevadores para o público e as escadarias que dão acesso ao estacionamento e ao nível superior. Quanto à composição arquitetônica, a fragmentação do programa em volumes independentes é fundamental para preservar a escala do bairro, com gabarito baixo e construções pouco extensas. O envelope de policarbonato, que mantém a mesma altura nos três volumes que se voltam à avenida, é fundamental para dar unidade ao conjunto.



No pavilhão de atividades – no nível superior – a correspondência volumétrica dos grandes volumes é rebatida nos espaços de pé-direito duplo e nos programas ali posicionados. A cota do topo desses volumes também corresponde à altura do envelope de policarbonato.



## Arquitetura do Programa

A distribuição do programa ao longo da Rua Interior tem papel estruturante fundamental para a unidade. Em suas duas extremidades foram posicionados programas de forte atratividade, de modo a torná-la dinâmica e movimentada. Junto ao acesso, foram posicionados frente a frente café, convivência e auditório em um conjunto que envolve a rua em ambos os seus lados. Na sequência estão posicionados os demais equipamentos socioculturais, culminando com o galpão expositivo próximo ao cruzamento com os acessos transversais.



Na outra extremidade, ao fundo, foram posicionados os programas de saúde e nutrição: refeitório e a clínica odontológica, trazendo para o interior da unidade usuários não envolvidos com atividades esportivas e culturais. Em meio a esses programas foram distribuídos os programas físico-desportivos de grande escala: ginásio e piscinas, com seus respectivos vestiários. Vale destaque a posição da piscina descoberta: diante do refeitório e rebaixada em relação ao final da rua, seu desenho se mistura com a massa arbórea verde da APP, aproximando-a visualmente do cotidiano da unidade. Na extremidade da rua, junto à A.P.P. encontra-se a área de instalações interativas com o público, cuja função principal seria conscientizar os usuários acerca da preservação das nascentes, córregos e



outros recursos naturais. Além da contínua ligação proporcionada pela rua, os três grandes volumes também se articulam entre si através das praças intermediárias. O fundo da caixa cênica se abre para a praça atrás do auditório, possibilitando a ocorrência de shows ao ar livre para cerca de 5.000 pessoas. Essa capacidade pode aumentar ainda mais se contarmos com a área do ginásio coberto que, permeável em suas extremidades, permite a comunicação entre as duas praças ao seu redor. A piscina coberta, apesar de controlada, possui fachadas transparentes no nível do piso, tornando seu espaço visível para usuários de passagem, que podem enxergar também a piscina descoberta. Dessa forma, ao menos teoricamente, da plateia é possível enxergar a A.P.P., em uma franca conexão visual entre os espaços.

O pavimento superior recebe – além dos espaços de pé-direito duplo da porção sociocultural – o restante do programa físico-desportivo: praça de jovens, quadra descoberta, ginástica multifuncional e demais salas de atividades físicas. Posicionada de forma central, nesse nível também se encontra a gerência da unidade. Por fim, abaixo do nível da Rua Interior, no nível da Via Luis Varga, encontra-se o estacionamento, as docas do auditório e refeitório, bem como as áreas técnicas destinadas ao funcionamento e manutenção da unidade.

### **Arquitetura da Construção**

As escavações realizadas no terreno foram otimizadas ao máximo, partindo-se das premissas de horizontalidade e manutenção de acesso em nível. A escavação do subsolo é interrompida antes de chegar na Rua Interior, garantindo a ela contato direto com o solo natural. Dessa forma o principal muro de arrimo do projeto fica longe das divisas do terreno. Além disso, a movimentação de terra realizada entre o nível da rua interior e o nível superior é solucionado com talude. Em contrapartida ao inevitável desmatamento realizado para que fosse possível movimentar o solo, as diversas áreas verdes da unidade receberão a necessária compensação ambiental. Casos de replantio de espécies nativas presentes no terreno também deverão ser considerados. Além do sistema de captação de água da chuva para reuso da Rua Interior, Painéis de aquecimento de água na cobertura da piscina realizam o aquecimento da água dos chuveiros e fazem o quebra-gelo da piscina descoberta. Do ponto de vista estrutural, o edifício possui estrutura mista. Sobre um embasamento em concreto no nível da garagem, os pavimentos superiores serão

construídos com estrutura metálica leve, de vãos de pequena dimensão, modulados a cada 5m, refletindo em economia financeira. Quanto a paleta de materiais, além do policarbonato que reveste



os volumes principais, o edifício conta com forros de madeira, painéis de vidro nos vãos e vedos compostos de painéis industriais que possibilitam uma obra mais limpa e rápida. Os pisos das áreas comuns recebem placas cimentícias tipo “Concresteel” – ou similar –, drenante nos momentos onde há contato direto com o solo.

### Tabela de áreas

NÍVEL RUA JOÃO CIARROCHI	565,20
AUDITÓRIO	
ENSAIOS	187
CABINE E CIRCULAÇÃO	169
PAVILHÃO DE ATIVIDADES	
CONVIVÊNCIA	95 m <sup>2</sup>
BIBLIOTECA	55 m <sup>2</sup>
GINÁSTICA MULTIFUNCIONAL	250
PÇA. LIVRE JOVENS (COBERTA)	51 m <sup>2</sup>
LOJA SESC	10 m <sup>2</sup>
SALA APOIO TURISMO SOCIAL	25 m <sup>2</sup>
GINÁSIO POLIESPORTIVO	
GERÊNCIA	325
TÉC. ESPORTIVOS	69 m <sup>2</sup>
CONJUNTO AQUÁTICO	
ATIV. FÍSICAS	206
CIRCULAÇÃO SOB MARQUISE	957
ÁREAS DESCOBERTAS	1.997
PÇA. LIVRE JOVENS	143
PÁTIO LÚDICO	1.201
CIRCULAÇÃO DESCOBERTA	653
NÍVEL RUA INTERNA	560,40





AUDITÓRIO	
FOYER	172 m <sup>2</sup>
PLATÉIA	179 m <sup>2</sup>
PALCO/ COXIAS	437 m <sup>2</sup>
CAMARINS	187 m <sup>2</sup>
SANITÁRIOS E CIRC	253 m <sup>2</sup>
GINÁSIO POLIESPORTIVO	1.208 m <sup>2</sup>
GINÁSIO	
VEST. GINÁSIO	392 m <sup>2</sup>
CONJUNTO AQUÁTICO	377 m <sup>2</sup>
VEST. PISCINAS E EXAME MÉDICO	
CONJ. AQUÁTICO COBERTO	1.197 m <sup>2</sup>
PAVILHÃO DE ATIVIDADES	
CAFETERIA	61 m <sup>2</sup>
CONVIVÊNCIA	382 m <sup>2</sup>
EDUC. FLEXÍVEL	128 m <sup>2</sup>
INTERNET	128 m <sup>2</sup>
BIBLIOTECA	64 m <sup>2</sup>
OFICINAS CULTURAIS	126 m <sup>2</sup>
EXPO	256 m <sup>2</sup>
ATENDIMENTO	119 m <sup>2</sup>
CLÍNICA ODONTOLÓGICA	411 m <sup>2</sup>
COMEDORIA	601 m <sup>2</sup>
APOIO INFANTIL INTERNA	59 m <sup>2</sup>
APOIO PAIS	20 m <sup>2</sup>
INTERAÇÃO PÚBLICO	111 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO SOB MARQUISE	1.106 m <sup>2</sup>



ÁREAS DESCOBERTAS	6.750 m <sup>2</sup>
PQ. AQUÁTICO DESCOBERTO	1.111 m <sup>2</sup>
PQ. LÚDICO INFANTIL	200 m <sup>2</sup>
CONVIVÊNCIA ABERTA	286 m <sup>2</sup>
REMANSO	321 m <sup>2</sup>
PRAÇA DE EVENTOS	488 m <sup>2</sup>
CIRCULAÇÃO DESCOBERTA	873 m <sup>2</sup>
ÁREAS PLANTADAS	1.801 m <sup>2</sup>
NÍVEL VIA LUÍS VARGA	554,00
RESERV. POTÁVEL INFERIOR	38 m <sup>2</sup>
ETE	162 m <sup>2</sup>
GERADORES	75 m <sup>2</sup>
DEP. LIXO	211 m <sup>2</sup>
TRANSFORMADORES	112 m <sup>2</sup>
DESCANSO FUNC	87 m <sup>2</sup>
MANUT. PREDIAL PAISAGISMO	96 m <sup>2</sup>
BICICLETÁRIO	134 m <sup>2</sup>
CASA DE MÁQUINAS	124 m <sup>2</sup>
ALMOX. GERAL	132 m <sup>2</sup>
DEP. BENS PATRIM	136 m <sup>2</sup>
POÇO ARTESIANO	25 m <sup>2</sup>
CFTV	24 m <sup>2</sup>
GUARITA	25 m <sup>2</sup>
APOIO LIMPEZA	25 m <sup>2</sup>
APOIO RH	28 m <sup>2</sup>
VEST. FUNC	306 m <sup>2</sup>
VEST. COZ	94 m <sup>2</sup>
DOCAS	34 m <sup>2</sup>
ESTACIONAMENTO	4.390 m <sup>2</sup>



RESERVATÓRIO DE REUSO	150m <sup>2</sup>
CIRC. VERTICAL	139 m <sup>2</sup>
CORREDOR TÉCNICO PISCINAS	900 m <sup>2</sup>
DEPÓSITO AUDITÓRIO (3,5m acima)	300m <sup>2</sup>
ÁREAS DESCOBERTAS	70 m <sup>2</sup>
PARACICLOS	70 m <sup>2</sup>
RESUMO -ÁREAS COBERTAS	
AUDITÓRIO	1.5844 m <sup>2</sup>
GINÁSIO POLIESPORTIVO	1.994m <sup>2</sup>
CONJUNTOAQUÁTICO	2.737 m <sup>2</sup>
PAVILHÃO DE ATIVIDADES	4.023 m <sup>2</sup>
TÉCNICAS E CIRCULAÇÃO	7.817 m <sup>2</sup>
SUBTOTAL ÁREAS COBERTAS	18.155m <sup>2</sup>
ÁREAS DESCOBERTAS	8.747 m <sup>2</sup>
TOTAL	26.902 m <sup>2</sup>

Projeto: PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA A FUTURA UNIDADE LIMEIRA

CONCURSO – O 01/2017

MEMORIAL CONCEITUAL



23 SUL ARQUITETURA

### **Minicurrículo:**

23 SUL ARQUITETURA, Rua Felipe de Alcaçova, 46 - Pinheiros, São Paulo – SP,

email: [contato@23sul.br](mailto:contato@23sul.br), site: <https://www.23sul.com.br/>

### **Como citar:**

23 SUL ARQUITETURA. *Arquitetura do Lugar-a Rua Como Espaço de Convivência. 5% Arquitetura + Arte*, São Paulo, ano 13, volume 01, número 16, pp. 100.1- 100.X, jul. dez. 2018. disponível em: <http://revista5.arquitetonica.com/index.php/uncategorised/arquitetura-do-lugar-a-rua-como-espaco-de-convivencia>